

PREPARAÇÃO E RECUPERAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NA CIRURGIA BARIÁTRICA

Autoria: DAVANSO, G. V. T.¹; LOURIVAL, N. B.²

Palavras-Chaves: Cirurgia Bariátrica. Pré e pós-operatório. Nutrição

INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica é um método cirúrgico realizado no aparelho digestivo a fim de diminuir a ingestão alimentar e consequentemente a absorção desses alimentos, sendo considerado como o método mais eficaz no combate da obesidade. Com isso é esperado que o paciente submetido a cirurgia perda peso, diminuindo os agravos clínicos de patologias presentes, como: hipertensão, diabetes mellitus, apneia do sono, dislipidemias, dentre outras, melhorando a qualidade de vida nesses aspectos. (Navarro, 2022).

A obesidade tem sido considerada como um âmbito desafiador para a saúde, por ser uma patologia de origem multifatorial. Inclui tratamentos terapêuticos, que requer alimentação saudável, prática de atividade física, terapia medicamentosa com o propósito de alcançar o controle do peso e das morbidades. Entretanto quando os métodos citados não são suficientes recomenda-se a cirurgia bariátrica, que tem se tornado mais frequente com o aumento da obesidade nas últimas décadas. (Leinig, 2019).

Os critérios estabelecidos para a realização da cirurgia segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS): que o paciente tenha mais de 18 anos de idade, possua $IMC > 40\text{kg/m}^2$, classificando-se como obesidade mórbida e $IMC > 35\text{kg/m}^2$ (obesidade de grau II) quando são portadores de doenças, independente da técnica que será utilizada, também inclui a aprovação da equipe multiprofissional do tratamento. Sendo sugerido para pacientes em condição graves pelo excesso de peso, tornando-se prejudicial à saúde, com redução na qualidade e expectativa de vida. (Morais, 2023).

O nutricionista possui o papel de orientar o paciente em relação aos riscos do procedimento, a mudança comportamental associada aos hábitos e estilo de vida presente e as modificações que o paciente irá desenvolver após a terapia cirúrgica.

¹Giovana Vitória Trizotto Davanso. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024.

²Natália Brandão Louviral. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – PR. 2024. natybrandao@gmail.com.

Onde possui necessidade de manter o acompanhamento nutricional no pós-operatório, pelo fato das alterações fisiológicas favorecerem a baixa ingestão alimentar, levando a carência de macro e micronutrientes essenciais para o organismo manter seu funcionamento adequado. (Medeiros, 2019).

O trabalho reproduzido tem como objetivo principal contextualizar a cirurgia bariátrica, analisar a absorção de nutrientes e associar ao estado nutricional do paciente, afim de avaliar sua eficácia, compreender as dificuldades estabelecidas como consequências nutricionais pós-operatório e enfatizar a importância do acompanhamento nutricional.

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica com o uso de artigos científicos sobre a temática, acessados nas bases de dados: Google Acadêmico, publicados nos últimos 6 anos (2019 a 2024), contendo os seguintes descritores: “Cirurgia bariátrica”, “ Pré e pós-operatório” e “nutrição”.

Para a seleção das fontes, foram consideradas como critério de inclusão as bibliografias que abordassem: Artigos de revisão disponíveis online e com texto completo, em português, trabalhos originais, que envolvam a abordagem nutricional no campo da cirurgia bariátrica e estudos realizados em humanos adultos de ambos os sexos e excluídas aquelas que envolvem adolescentes.

RESULTADOS

Foram selecionados 08 artigos científicos de 98 encontrados no levantamento bibliográfico para a utilização do trabalho, atendendo os critérios de inclusão e apresentando relação com a temática.

O acompanhamento nutricional é iniciado antes da cirurgia, preparando o paciente através da reeducação alimentar para seus novos hábitos alimentares que serão estabelecidos no pós-operatório, contendo mudanças significativas. O comportamento alimentar deve ser estabelecido a longo prazo para garantir um resultado eficaz.

Na conduta dietética é utilizado o método tradicional, através de uma dieta hipocalórica durante o pré e pós-cirúrgico. Na dieta preparatória para a cirurgia é recomendada a composição líquida, com evolução gradativa para melhor aceitabilidade do paciente. Devendo ser ofertado 600 kcal contendo em média 60% de carboidratos, 20% proteínas e 20% lipídeos. Após a cirurgia é fornecido 500kcal/dia no primeiro mês, com evolução gradativa até 830kcal/dia nos primeiros seis meses e após esse período a conduta pode ser aumentada até 1.200kcal/dia. (Ferreira, 2023).

Durante a avaliação no pós-operatório devem ser monitorados os seguintes fatores pelo profissional nutricionista: perda de peso, composição da massa corporal, presença de sinais clínicos associados a carências nutricionais causadas pela baixa ingestão alimentar, nas quais devem ser observadas em análises bioquímicas e adotadas condutas específicas.

As deficiências nutricionais são causadas pela baixa ingestão alimentar e pelas técnicas de procedimentos restritivos, que promovem a disabsorção. Dentre elas, destaca-se as carências de: Vitaminas do complexo B, sendo as mais comuns B12, B1, B9 (ácido fólico), ferro, cálcio, vitamina D. Esse déficit nutricional por períodos prologados podem levar ao desenvolvimento de doenças. (Souza, 2021).

A cirurgia bariátrica não anula o processo contínuo do tratamento da obesidade, devendo ser monitorado durante todo o tratamento por uma equipe multidisciplinar, que deve incluir o psicólogo, o nutricionista, o endocrinologista, o cardiologista e médico cirurgião, a fim de identificar suas dificuldades, transtornos alimentares, intolerância alimentar e seu comprometimento nesse processo.

Os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica aderem o procedimento como “cura da obesidade”, esse pensamento influencia no comportamento do indivíduo, gerando ausência no acompanhamento pós-operatório. Porém aumentam o risco de desenvolver desnutrição ou o reganho de peso, além da possibilidade de retorno das comorbidades. Resultando em aumentos dos impulsos alimentares e comportamentos viciantes, onde os pacientes recorrem uso de álcool ou drogas. Desse modo, o reganho de peso pode estar relacionado com a alta ingestão calórica pós-operatório. (Martins, 2022).

O tratamento requer motivações psicológicas, principalmente em relação as orientações da evolução dietética, que inclui composição do alimento, quantidade e restrições de certos alimentos (gordurosos e doces) para diminuir os riscos de complicações.

Os artigos afirmam que o acompanhamento nutricional é fundamental para garantir o sucesso da cirurgia, além de evitar possíveis complicações como êmese, perda de peso e intolerância alimentar. Através de recomendações e orientações sobre as divisões das refeições, mastigação e quantidade de alimentos ingeridos. Destaca-se a possibilidade de pacientes a ter reganho de peso, após a cirurgia devido à dificuldade em adotar um novo estilo de vida e o desenvolvimento de transtornos alimentares. (Pereira, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos de preparação e recuperação no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica revela que, embora seja um procedimento cirúrgico e eficaz para a perda de peso é fundamental o acompanhamento contínuo e personalizado durante todo o processo para analisar a absorção de nutrientes e o estado nutricional do paciente, a fim de evitar carências nutricionais, garantido a perda de peso de forma saudável e eficaz, trazendo sucesso a longo prazo.

Dessa forma, enfatiza-se a atuação do nutricionista, para garantir resultados positivos e a melhora na qualidade de vida dos pacientes através do suporte nutricional, realizado pela elaboração de um plano alimentar com distribuições adequadas em quantidades de calorias e refeições diárias, macro e micronutrientes essenciais e composição da textura do alimento para melhor aceitabilidade.

Além das orientações nutricionais, reeducação alimentar, ajustes do cardápio, de forma gradativa de acordo com a evolução do paciente, que possui função de prevenir deficiências nutricionais, desnutrição e promover recuperação e manutenção da saúde no pós-operatório.

REFERÊNCIAS

DE CURSO, Trabalho de Conclusão. **FATORES ASSOCIADOS AO REGANHO DE PESO PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA**. 2022. Tese de Doutorado. Universidade Presidente Antônio Carlos.

FERREIRA, Matilde. Desnutrição Proteica e as suas consequências no pós-operatório de Cirurgia Bariátrica (Revisão temática). 2023.

LEINIG, Cyntia Erthal et al. CIRURGIA BARIÁTRICA E ATENÇÃO NUTRICIONAL NA LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE EM ADULTOS: DEMANDAS DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM SAÚDE. 2019.

MEDEIROS, ADRIANA DO NASCIMENTO. ATENÇÃO NUTRICIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIATRICA. 2019.

MORAIS, Livia Lucena. INVESTIGAR AS MODIFICAÇÕES NOS HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES BARIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA. **Repositório Institucional do Unifip**, v. 8, n. 1, 2023.

NAVARRO, Antonio Coppi; NAVARRO, Francisco Nunes. Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento. 2022.

PEREIRA, Mariana Felizardo Matias; GUIMARAES, Márcia Cristine Araújo. A importância do acompanhamento nutricional no pós-bariátrico: uma análise do risco de desenvolvimento de distúrbios alimentares. 2020.

SOUZA, Carlos Alves. Cirurgia bariátrica: Déficit de absorção de nutrientes pós cirurgia. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2021.